



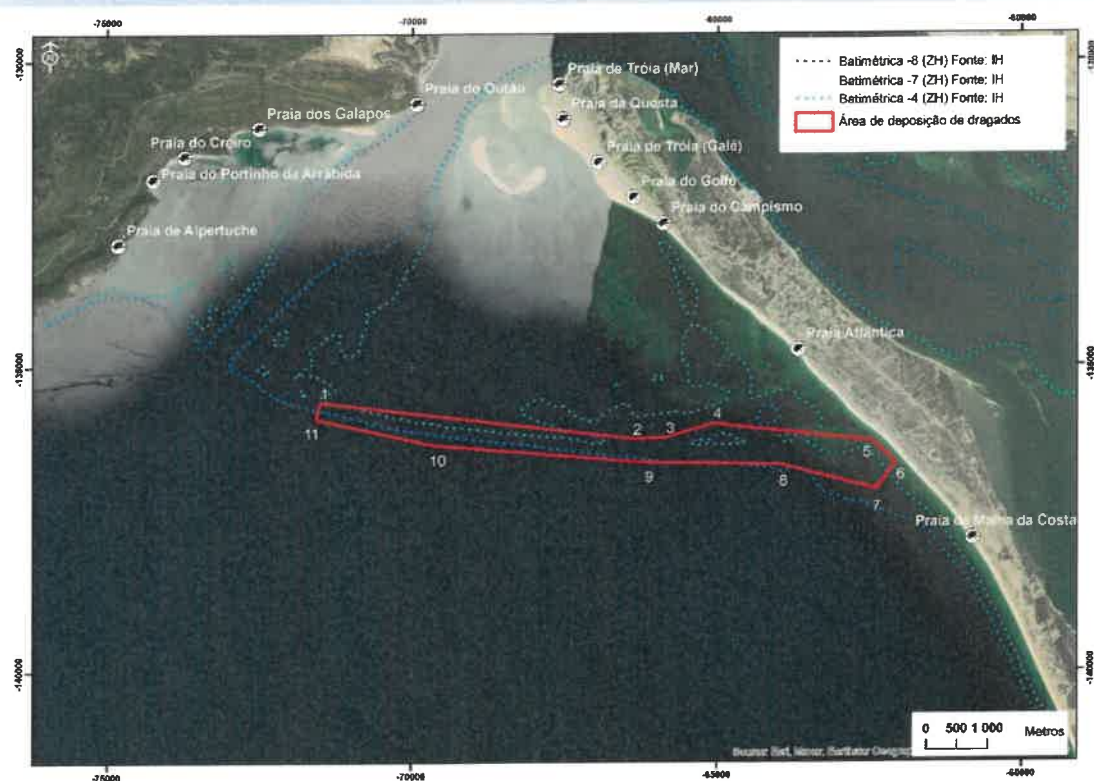
Ficha de caracterização dos locais de imersão de sedimentos

Ficha 25 – Troia-Cambalhão

A. Processo: Local previsto como existente no PSOEM (profundidades entre os 4m e 8m ao ZH).

B. Justificação: Definição de área sobre a forma aluvionar submersa do Banco do Cambalhão que permita imergir sedimentos arenosos, provenientes das dragagens do Porto de Setúbal.

Nota: a deposição do sedimento sobre o delta de vazante do Sado não apresenta vantagens significativas já que neste local não há deficit sedimentar¹⁴



¹⁴ IPMA



C. Caracterização do local proposto

- Polígono com coordenadas dos vértices dos extremos:

Vértice	Longitude	Latitude
1	-71509	-135585
2	-66400	-136196
3	-65856	-136175
4	-65079	-135945
5	-62451	-136234
6	-62074	-136596
7	-62390	-137024
8	-63960	-136616
9	-66217	-136579
10	-69632	-136291
11	-71563	-135861
Sist Coord. ETRS 89PT-TM06		

- Área = 2,06 Km²
- Distância aproximada à linha de costa – 190 m a 5500 m
- Fundos arenosos (provável areia grosseira e areia média. Não existem amostras colhidas dentro da área de imersão)
- Deriva – Sul/Norte
- Distância à barra do Sado – variável (2 Km a 10 Km)
- Distância à área de dragagem – variável
- Previsão dos volumes a imergir/características dos sedimentos – 100 000m³ a 200 000m³/ano (dragagens de manutenção); Melhoria da Acessibilidade ao Porto de Setúbal – 2ª fase, prevista em EIA: 2 870 000
- Condicionais principais – Época balnear. Património cultural; Pesca: atividade da frota da ganchorra -ameijoa branca e ameijola – fortemente afetada¹⁵. A imersão sedimentos provenientes do Porto de Setúbal foi objeto de AIA e de TUPEM, e têm vindo a ser cumpridos e acompanhados os respetivos programas de monitorização.
- Consultar Tabela de Condicionais

D. Normas de execução e Boas Práticas para a atividade de imersão neste local

- Deverá ser previamente aferida junto do IPMA a ocorrência de ameijoa branca e ameijola para esta Zona de Pesca;
- Recorrer a dragas que permitam a deposição dos sedimentos por camadas de pouca espessura, aproximadamente 20cm;
- Imergir sempre que possível entre setembro e abril (salvaguardando a época de reprodução dos bivalves a fim de favorecer uma rápida recuperação);
- As características dos sedimentos a depositar devem ser semelhantes às características sedimentares das áreas de imersão;

¹⁵ IPMA.



- Não obstante a península de Troia se encontrar fora do Espaço Marítimo Nacional, a deposição de alguns dragados na margem estuarina do rio Sado, junto ao local onde se encontram as ruínas romanas, contribui para a proteção deste património¹⁶, pelo que deve haver uma articulação entre as entidades envolvidas (Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, e Direção Geral do Património Cultural) no sentido de promover este uso benéfico.

E. Informação de base:

- Carta de Sedimentos Superficiais da Plataforma Continental (SED5 – Cabo da Roca ao Cabo de Sines; 1:150 000; 2005) do Instituto Hidrográfico;
- Batimetria EMODNET (2018)
- Ortofotomapas da DGT (2018);
- GEOPORTAL PSOEM;

¹Informação interna APA

APA (2015). Elaboração do modelo de ordenamento para a orla costeira Cabo Espichel – Odeceixe. 1ª fase – Volume 3. Diagnóstico da situação de referência. NEMUS/CONSULMAR. 159p (não publicado).

Santos, F., Lopes, A., Moniz, G., Ramos, L., Taborda, R. (2014). Gestão da Zona Costeira - O Desafio da Mudança. Relatório do Grupo de Trabalho do Litoral. 237p. 978-989- 99962-1-2;

¹⁶ DGPC